ATA N.º 1658/14

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária,* presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Edgar da Silva Becker (PMDB); Erico Fernando Velten (PDT); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e três minutos,* a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior - 1657/14 - que foi devidamente aprovada. *Dando continuidade*, foi lido o Expediente e dado seu destino*. Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o* **Vereador Marcos Gehlen,** *nos seguintes termos*: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rosemari, assessores da Casa, assessores parlamentares, as pessoas que nos honram com a visita, muito boa noite, seja, bem-vindos. Quinze minutos, quinze minutos é o tempo que temos para falar um pouco da culminância do trabalho do Poder Legislativo de toda semana, porque desfazendo o mito de que os Vereadores, quem sabe no passado foi assim, mas atualmente em hipótese alguma é desta forma. Então desfazendo o mito de que os Vereadores trabalham apenas na quina feira à noite, durante a sessão, dizer que apenas quinze minutos que quem ouve parece muito tempo, mas para quem tem algo a dizer é pouco, porque como diz: é a culminância do trabalho de toda a semana que começa segunda feira de manhã às sete e meia da manhã. A gente tenta em e-mail aos desentendimentos que ocorrem e aqui quero destacar a presença do sempre Vereador Ivan Lopes, esteve conosco ontem em uma reunião, mais uma edição do programa "Câmara vai aos Bairros" onde o Ivan destacou a necessidade de um acerto entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo e lá eu disse que todo possível para que isso ocorra nós estamos fazendo, mas muitas vezes não acontece, não é possível por questões que vão desde intransigências até questões mesmo legais que não são cumpridas. Então em meio a tudo isso eu sempre tento em minhas manifestações iniciar com notícias boas, já virou um clichê nosso aqui. Então vou começar com duas notícias boas, a primeira trata-se dos agentes comunitários de saúde que estão conosco aqui na noite de hoje, nos dão a alegria de sua visita mais uma vez, uma luta que nós iniciamos em dois mil e nove já, eu particularmente, tenho certeza que outros já vinham debatendo isso antes também, mas desde dois mil e nove quando entrei na Casa a gente vinha debatendo e temos documentação para comprovar isso. E na manhã de hoje nós encerramos este momento da discussão porque que a discussão é constante, o debate é constante e esta dicotomia entre o trabalho e a questão social, o emprego e a renda a relação entre capital e o trabalho, Marx já falava disso ela vai se perpetuar. Mas hoje nós vencemos uma grande etapa, juntos, os agentes comunitários de saúde, a Câmara de Vereadores e houve então a fórceps, poderia se dizer, a sensibilidade do Executivo em, hoje nós estaremos aprovando e vejam

bem, que nós inclusive tivemos que ter a sensibilidade do Presidente Renato, claro, provocado pela Mesa Diretora também, pelos companheiros da CGP, para fazer uma reunião da Comissão Geral de Pareceres, extraordinária, nós fizemos agora às dezoito horas e aprovamos na Comissão Gera de Pareceres a mensagem aditiva do governo que retroage o salário dos agentes comunitários a dezessete de junho, data da sanção da Presidenta Dilma do novo piso salarial nacional dos agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias. Então os nossos agentes aqui na nossa cidade vão receber retroativo desde a data da sanção da Presidenta Dilma, dezessete de junho, parabéns para vocês pela luta, pela persistência e por acreditar que vale a pena a luta boa que vale apena, mesmo que as vezes soprem ventos contrários, vale a pena a gente seguir no caminho correto, mesmo que muitas vezes, inclusive hajam subterfúgios que queiram nos desviar do foco, nós temos que ter foco. Então esta é uma notícia, para mim é uma notícia que me alegra muito em trazer para esta Tribuna e em seguida estaremos aprovando esta questão. Também outra notícia boa, para ver como o tempo é curto, só mais nove minutos, no dia dezessete de fevereiro de dois mil e quatorze, após diversas tentativas junto a AES-sul por uma reclamação dos moradores do bairro São Paulo por conta de ocorrências de queda de luz, de ficar em meia fase, o pessoal perder aparelhos eletroeletrônicos enfim; depois de diversas tentativas diretamente com a AES-sul, sem sucesso, este Vereador então protocolou junto ao Ministério Público uma reclamatória recebida pela doutora Daniela Tavares da Silva Tobaldini, Promotora de Justiça e eles no primeiro momento a promotora fez o contato e eles deram uma meia sola, deu uma melhorada, mas hoje, Vereadora Rose, eles estavam lá trocando os geradores e colocando novos equipamentos, trocando cabeamento todo daquele local. Então quer dizer, é mais uma vitória da comunidade, uma vitória do povo que tem nesta Casa Legislativo nos seus representantes o respaldo necessário, muitas vezes que não encontra numa concessionária, que muitas vezes não encontra também, não é uma critica estéril, todos sabem disso no poder Executivo, vem até esta Casa e aqui o respaldo é encontram, aqui nós vamos até as últimas consequências na defesa da nossa comunidade, afinal de conta cada um destes dez Vereadores representa hoje sessenta mil pessoas, são sessenta mil montenegrinos que devem acreditar neste poder que tem esta função, Paulo, de representatividade. Feitas as partes felizes vamos para as partes não tão boas; todos sabem também que nós temos como bandeira de luta aqui nesta Casa e como Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos aqui da Câmara que sou, graças ao apoio dos colegas, nossa bandeira de luta é a defesa da mulher ou pela não violência contra a mulher, diversos espaços nós criamos, diversos fóruns de discussão nós criamos, nós tivemos aqui, Senhor Presidente, a Vereadora Rose também estava conosco, uma audiência pública aonde estavam secretárias de estado, delegadas de polícia, membras, se pode se dizer desta forma, da Secretaria, é que a questão de gênero hoje, Presidenta Rose, será nossa eterna Presidenta, única mulher desta legislatura, então esta questão de gênero vem colando no nosso coração, no nosso pensamento, então o A sempre ficando no final quando o gênero é feminino. No

dia de ontem a Secretaria Nacional de Política para Mulheres, onde estivemos lá com o Vereador Márcio e com o Vereador Fachini, querendo trazer recursos para Montenegro, contemplou, Vereadora Rose, trinta municípios do Estado do Rio Grande do Sul com os kits, lembram dos kits que elas falavam aqui naquela audiência pública, os kits que giram em torno de vinte ou vinte e cinco mil reais por município para equipar uma estrutura com computadores, com todo equipamento que pode ser comprado; Montenegro ficou de fora, por que? Por que Montenegro ficou de fora? Porque não quis aderir e qual foi o argumento que a administração usou? Que os Vereadores, vejam que nem houve votação deste projeto, nem houve votação da Secretaria da Mulher na Casa, ela entrou cheio de problemas, nós discutimos, apontamos, dissemos que de como estava não era possível votar, o projeto foi retirado e o argumento foi de que os Vereadores não aprovaram a Secretaria da Mulher; então não precisaria dos kits e não precisaria criar o organismo de defesa para as mulheres. Estas são as informações que tenho, aqui tem os trinta municípios: Parobé, Alvorada, Butiá, Esteio, Viamão, Sapucaia do Sul, Lajeado, Taquari, Antônio Prado, Venâncio Aires; trinta municípios do Estado do Rio Grande do Sul que receberam os kits, como? Apenas se cadastraram para receber, triste, isso é triste, a gente sabe que as mulheres estão sendo vitimas de violência física, psicológica no nosso Município e vitimas fatais, a cada ano temos uma vitima fatal, já observaram isso? A nossa luta vai continuar e já quero aproveitar para convidar que no dia nove de agosto, no sábado de manhã, nós vamos ter aqui uma edição da tenda lilás coordenada pelo grupo Inter setorial de enfrentamento de violência contra a mulher, com o apoio desta Casa aonde virão doutoras da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e outras a debater o tema mais uma vez; vamos ver quem vem para essa aí. Outra tristeza, três minutos, eu fiz um pedido de informação em vinte de fevereiro de dois mil e quatorze com o seguinte tema, se falou tanto no aumento dos médicos, do valor dos médicos, a Câmara foi criticada porque rejeitou o aumento dos médicos, queria dar para todo mundo, para toda categoria, para todo funcionalismo do munícipio, não, era só para eles, então rejeitamos, o que vamos fazer? Aí a gente perguntou assim: a Administração Municipal cadastrou Montenegro no Programa Mais Médicos para o Brasil, se sim, anexar a inscrição, se não pergunto por quê? Vereador Marcos Gehlen. Vinte de fevereiro de dois mil e quatorze, a resposta, daquele jeito: foram abertos protocolos de atendimento numero tal, numero tal, feitos diretamente com o Ministério "larala" aquele órgão está analisando... Não disseram nada. A Secretária Elocy, que eu defendo, ás vezes, até pela questão do estatuto do idoso, ela disse que sim, que o Município cadastrou, o Prefeito Paulo disse que não, então de novo, ruído de comunicação, a gente foi pesquisar no site do Ministério da Saúde, pergunta: não consigo acessar a informação no site a respeito da inscrição dos munícipios, desejo saber se Montenegro está inscrito no programa desde qual data, tarara, tarara. Resposta do Ministério da saúde, esta é oficial: este Munícipio não faz parte do programa Mais Médicos para O Brasil, houve inscrição para os municípios no primeiro, segundo e quinto ciclo, este último que ocorreu em dois mil e quatorze, apenas os munícipios

e estados em edital poderiam realizar a inscrição; Montenegro não, ou seja é triste, porque daí por vezes, não vou usar a palavra mentira, porque é muito pesado, mas distorcem a verdade. O Município não está cadastrado, como não voltarei nas explicações pessoais, lamentavelmente tenho vinte segundos, tem a questão da distribuição das fraldas para os idosos e deficientes físicos que nós fomos ao Ministério Público de novo, hoje pela manhã. Tem a questão da farmácia do PAM (Posto Atendimento Médico) que está fechada para os usuários que talvez outros Vereadores possam abordar este tema, lamentavelmente não posso mais. **Vereador Erico Velten:** Primeiramente, boa noite a todos. Colegas Vereadores, Vereadora, membros da Casa. Pessoal que visita a Casa, boa noite. Patrícia, seja bem-vinda. Colegas. Amigos. Não vou citar todos os nomes, tenho bastantes amigos e posso falhar com algum. Venho à Tribuna para falar da importância de nós, Vereadores, lutarmos pelos jovens também. Então, como usei a Tribuna, quinta passada, foi para pedir melhorias para as nossas crianças. Sei que tem bairros que não têm campinho, essas crianças têm que se deslocar muito longe, vamos dizer, da Santo Antônio ele têm que ir para o Centenário. Então aqui fiz um pedido, é nos fundos da creche, que é uma área verde, é um espaço ótimo. Numa conversa informal, falei com o Naná, falei com o Tuco, Márcio, eles gostaram dessa ideia. No bairro São João também tem uma área verde, que tem espaço para fazer um campinho também. No Aeroclube tem projeto de uma pista de skate, e tem espaço para fazer um campinho também. Isso é extremamente bom para os jovens. Eles precisam praticar esportes. É o meu recado, que deixo aqui para o pessoal e peço a colaboração dos Vereadores também, porque isso vai ser bom para todos nós. Hoje pela manhã nós tivemos encontro, a Rádio Viva estava no bairro Santo Antônio, onde tinha os líderes de bairro, que era o Airton, do Panorama, o Henrique, do bairro Santo Antônio. Então lá nós vimos vários problemas do bairro. Verificamos. Inclusive um desses nós fomos ver na Ramiro, onde fiz o pedido de calçamento, são como dois terrenos, na rua Bela Vista, na subida onde vai para Panorama, bem na esquina, indo na Ramiro, como sendo uns trinta metros, por aí. Falta calçamento. O que eu pediria a todos, isso sei que é um pedido, não sei se os outros Vereadores já fizeram, mas eu dei uma olhada nos arquivos, sei que o Ari Müller já fez esse pedido em dois mil e sete. Então peço a colaboração de todos, para que avancemos nessa luta desses moradores, que é, toda vez que arruma a estradinha ali, a água desce e leva todo o material embora, vai no arroio, entope e é um transtorno muito grande para todos que passam ali. E é na Ramiro, uma das principais ruas de Montenegro, uma das principais. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos assiste. De fato o senhor tem razão. Também já pedimos aquilo ali. Faz parte do Loteamento Pinheiros, que não concluiu aquilo ali ainda. Então, não foi entregue ao Município. Na Ramiro Barcelos, do outro lado da faixa, né?! *(O orador responde que sim).* Entre a Panorama e a Santo Antônio. Diversos Vereadores já fizeram pedido sobre isso, essa pavimentação, dá uns trinta metros de rua talvez, se der trinta metros. É o loteador que tem que completar aquilo ali. *O orador retoma a palavra:* Muito bem. Então vejo que precisamos de muito apoio

para seguir em frente. Outro tema que quero falar com vocês, ontem tivemos uma reunião nos bairros, quer dizer, nos bairros não, no bairro Industrial, onde tivemos uma boa demonstração de organização do bairro. Onde nos mostraram o vídeo, onde mostraram os jovens, o esporte, academia, que é fornecida pela comunidade para que o professor dê aula para os alunos. Mostraram a menina que é campeã brasileira, mas, como Vereador, fiquei um pouquinho chateado. Porque nos apresentamos, expliquei que eram quinze dias só que eu tinha de mandato, que eu estava substituindo o Vereador Roberto Braatz. Então, quando um morador fez uso da palavra, ele estava decepcionado com os Vereadores, não pelas atitudes, pelo que eles fazem, mas pelo desrespeito em não ir na reunião agendada. Havia quatro, e quase todas as pessoas que falaram, falaram sobre esse desrespeito. Eu achei muito ruim. Eles agradeceram muito aos Vereadores que estavam. Não vou citar nomes, mas claro que todos têm compromisso. Mas eles esperam muito por todos os Vereadores na reunião, e não foram todos. Sei que foi uma chinelada muito grande que eles deram nos outros Vereadores que não foram, mas acredito que a gente fala muito mal do Prefeito, fulano, ciclano, e o povo também tem direito de falar dos Vereadores. Então, nesses quinze dias, eu quero pregar essa palavra aqui, que sirva de exemplo, quando a comunidade fizer reunião, que nós, Vereadores, vamos, seguimos e falaremos com a comunidade. Esse é o meu recado, que quero dar a todos os Vereadores. Às vezes não é possível, mas é o que tenho a dizer hoje e agradecer a presença de todos. Sei que deveria falar mais duro, mas sou um cara calmo e estou muito aprendendo com tudo, tá? Quero agradecer a todos pela presença. Valeu. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente, demais Vereadores, Senhora Vereadora Rose, servidores da Casa, imprensa, pessoas que nos visitam na noite de hoje, nosso boa noite, nossa saudação, em especial a ex-presidente do PMDB, Dario Colling, presidente do meu partido, Vladimir Gonzaga que se encontra presente aqui, presidente da Associação Comunitária da Bairro Santo Antônio, Luiz Henrique Soares, nosso ex-vereador Ivan Lopes, grande Vereador, grande figura, grande parlamentar; Joseli Machado que se encontra presente também, foi vereador comigo em mil novecentos e oitenta e nove a mil novecentos e noventa e dois, também é uma grande pessoal, um excelente Vereador, nosso ex-Secretário lá no fundo, Pedro, o pessoal do povoado Montenegrino, João Lerner, Dada, Pati, Rita, funcionários e professores municipais, a Lica, agentes de saúde e endemias que se fazem presente aí, Zacarias, todos que estão presentes, Paulo Bens. Mas Vereador Tuco, o senhor fez um elogio a Secretária da saúde nesta semana na sua coluna e ao mesmo tempo o senhor Vem aqui da Tribuna reclamar que a saúde está ruim, o PAM está fechado, o Programa Mais Médicos o município não está inscrito, muitos problemas na saúde, as fraldas não estão sendo entregues como deveriam; então a saúde realmente está com problemas e a secretária continua incompetente e não vai mudar, o senhor acredita que vai mudar Vereador? *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Não acredito que vai mudar e na verdade não foi um elogio que eu fiz à Secretária de saúde, apenas reconheci no auge dos seus quase oitenta anos a tentativa de se movimentar da Secretária Elocy, porque penso que quem mantem

um secretário que tenta, mas não tem condições de desenvolver uma política da envergadura da política de saúde é mais responsável pelo não acontecimento da política, ou seja, a responsabilidade é de quem manda. *O orador retoma a palavra:* Concordo com o senhor, na verdade o Prefeito está queimando a figura tão querida e que já fez muito pelo município de Montenegro, mas hoje não tem condições de estar em uma pasta tão complicada como é a saúde de Montenegro, se não fosse, Vereador Tuco, o Hospital de Montenegro fazer o atendimento básico, a saúde de Montenegro estaria completamente um caos, as pessoas não teriam onde se consultar gente, as pessoas não teriam onde fazer exames, as pessoas estariam completamente abandonadas no quesito saúde. Felizmente agora vão contratar, parece que vão contratar, só acredito depois de contratadas, novas agentes de saúde e novas endemias, porque temos deficitários aqui há muito tempo, principalmente neste governo, então senhores e senhoras que nos honram com a presença na noite de hoje. Eu vejo também aqui, entre a mentira e a omissão, o editorial do Jornal Ibiá, não li o editorial, mas já imagino do que esteja escrito ali dentro, mentira, Secretário da Educação, Fachini, vem dizer que é mentira que as caixas de água não estejam sendo limpas, mentem quando dizem que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) está parada lá Vereador Erico Velten, o Senhor como Vereador tem que ir lá no seu governo pressionar para desencravar aquele projeto, desencravar aquela obra que está parada por falta de pagamento, porque diz o senhor Prefeito que tem um guri lá de Brasília que não mudou o endereço do prédio, dá para acreditar nisso senhoras e senhores, nesta incompetência toda, ou é mudar de responsabilidade, tirar a responsabilidade de si para colocar num guri desconhecido lá de Brasília que ninguém sabe, talvez seja o guri de Uruguaiana e não de Brasília. Então são mentiras e omissões, omissão e mentira; o governo balança para estes lados, uma hora mente, outra hora é omisso, outra mente, omisso, mente, omisso. Então é complicado como diz o Vereador Tuco, nós temos quinze minutos para falar e para o povo nos ouvir, nós temos durante a semana aqui, sou candidato a Deputado Estadual, mas não consigo fazer campanha, tem toda semana aqui reunião, todos os dias de manhã e agora de tarde de tanto problema que o governo municipal causa para o município de Montenegro, tem três pessoas que vieram aqui nesta semana perguntar: aonde nós assinamos para fazer um Impeachment do Prefeito porque o Prefeito está destruindo a cidade de Montenegro, está ali sentado o Zacarias, cargo de confiança do governo, ajudou a eleger o Paulo Azeredo e hoje está arrependido, como muita gente está arrependida, Zacarias trabalhou no governo e agora não trabalha mais, porque ele contribuiu com cinquenta reais para fazer a tal de bloco carnavalesco cinquenta e seis e disse que não iria participar do carnaval usando a camiseta, dois dias depois estava no olho da rua; temos o Jeferson que foi demitido do governo Percival e foi readmitido ilegalmente no governo Paulo Azeredo e também vem aqui querer assinar o Impeachment, porque não aguentava mais e não sabia e tinha arrependimento por ter votado e feito campanha para o Paulo Azeredo e nós temos outra funcionária aqui, a Lica, de muitos anos de Prefeitura que chorou aqui senhores, chorou para os Vereadores, porque os Vereadores tinham que tomar

uma providência, tinha que ajuda-los a fazer o Impeachment do Prefeito municipal, todos eles alegaram que o município do Montenegro estava sendo destruído por esta administração e que nunca viram coisa igual. A Lica tem trinta anos de Prefeitura e assim todos os funcionários dizem a mesma coisa, que são funcionários com trinta anos de serviço, vinte anos de serviço, dizem diariamente que nunca viram coisa igual; que a administração que você nunca viu não foi do Percival, a administração que você nunca viu é do Senhor Paulo Azeredo, Deputado Estadual por vinte anos representando a cidade de Montenegro do Vale do Caí . Votei uma vez neste senhor, a primeira vez que ele se elegeu eu votei nele e muitos votaram achando que ele sendo deputado vinte anos seria o cara para a cidade de Montenegro, saberia administrar, trazer recursos, e levar a cidade de Montenegro avante, com muito mais competência com o Prefeito Percival, e não é que tem muita gente que pede para o Percival voltar agora. Mas seguimos adiante, então não temos médicos cubanos, nem colombiano, nem japonês, nenhum tipo de médico em Montenegro, só aqueles lá que querem aumento, mas estão trabalhando lá quietinho. Nós temos trancado a pauta senhores, porque existe um projeto que é o programa municipal antidrogas que está o Daniel Colli há mais de meio ano correndo atrás do Executivo e está sendo enrolado; está esperando este projeto, é o projeto que cria uma política para trabalhar com as pessoas drogadas que cria uma política a longo prazo contra as drogas aqui no nosso Município e que está lá pronto há não sei quanto tempo e não vem para cá, então por ser um projeto urgente que nós consideramos de saúde pública, que são drogas, parece que saúde é uma coisa que eles querem arrasar na nossa cidade. Então estamos, isso mesmo, ligado a secretaria da saúde, estamos esperando o tal projeto e resolvemos trancar a pauta, não votar mais nada enquanto este projeto não vir. Fizemos duas vezes, trancamos parcialmente, hoje vamos votar o projeto de lei que dá o aumento para os agentes de saúde e endemias e nada mais, porque este projeto de agente de saúde é uma briga dos vereadores, os vereadores que lutaram, principalmente o Vereador Tuco que lutou por isso. Então hoje vai ser votado este projeto e nada mais, acabou, e não sei se semana que vem vai ter votação de outro projeto enquanto não vir este projeto do PROMAD (Programa Municipal Antidrogas), porque o Prefeito Paulo Azeredo quer uma queda de braço aí com os Vereadores, não sei onde ele quer chegar. Então tem todo este problema, hoje nós fomos lá no Ministério Público entregar a denúncia das fraldas que não estão sendo dados para os deficientes físicos, para os idosos com deficiência, chega na Secretaria da Saúde são mandados mandam procurar o Ministério Público, a Defensoria Pública dificultando a vida das pessoas, se não tem uma coisa para dificultar arruma-se. Então são diversos problemas que estão ocorrendo no nosso município e o povo já está saturado, pessoas que elegeram o Prefeito Paulo Azeredo, que trabalharam com o Prefeito Paulo Azeredo estão vindo aqui pedir pelo amor de Deus, por onde começamos? O que tem que ser feito para tirar este homem? E eles estão certos e trabalhando sério, estão com vontade, é o início senhora Presidenta Rose Almeida, é o início. Nós temos a cooperativa dos catadores que foi feito um convênio em maio; tu sabe que o Município assinou um

contrato com uma entidade que nem existe, nem tem personalidade jurídica, nunca vi isso e os coitados estão abandonados lá, gastando gasolina e tempo para cuidar das esteiras que foi doado para eles e não tem trabalho, estão lá com este problema todo e parece que tem problema com a cesta básica, Vereador Tuco. Então senhores e senhoras, este cidadão é um criador de dificuldades para o povo e o pior disso tudo é que ele cria dificuldades justamente eu acho para o povo que elegeu ele, que é o povo mais pobre, estes que elegeram ele; que facada pelas costas, isso mente desde a eleição, se mentiram agora há quanto tempo vem mentindo: é muita mentira, mas a mentira tem perna curta, principalmente agora na época de internet. Foi só mandar um e-mail da Claudete Backes, mandou um e-mail para o Ministério da Saúde e responderam no mesmo dia que não estava inscrito no programa Mais Médicos, então a internet cortou a mentira pela raiz. **Vereador Renato Kranz:** Senhor Presidente, Vereador Márcio Müller; colegas Vereadores, Vereadora Rosemari Almeida, assessores parlamentares, servidores da Casa, servidores municipais, de modo especial os professores aqui presentes: Rita de Cássia e Patrícia; ao presidente do PRB (Partido Republicano Brasileiro), aqui presente também, Ivan Lopes e sua esposa; aos agentes comunitários de saúde; aos servidores; Pedro Ulrich e sua esposa; a meu amigo, companheiro de Partido, Dario Colling, aos amigos do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) presentes; Presidente do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), Vladimir; imprensa; aos demais amigos presentes esta noite. O que me traz à Tribuna, eu quero debater dois assuntos, esta noite. O primeiro, já queria ter falado em outra oportunidade, é com relação à Resposta a um Pedido de Informação, o 130/2014, que nós fizemos no dia cinco de junho, na sessão do dia cinco de junho de dois mil e catorze, com relação a um projeto que nós aqui aprovamos ano passado: o Refis. O governo encaminhou para nós um projeto e nós aqui aprovamos, e tinha prazo até trinta e um de dezembro do ano passado. Fizemos uma série de perguntas. Uma delas: qual o valor do Refis? A resposta foi o de três milhões, duzentos e quarenta e seis mil reais. Outra pergunta: relacionar os vinte maiores devedores do Município que não aderiram ao Refis e que foram encaminhados para cobrança judicial. Pergunta número quatro: senhores Vereadores, comunidade que nos assiste. Pasmem! Pasmem! Entre os vinte maiores devedores do Município está o nosso Vice-Prefeito Luiz Américo Alves Aldana. Entre os vinte maiores devedores do Município de Montenegro, ex-vereador Ivan Lopes, está o Vice-Prefeito de Montenegro, Luiz Américo Alves Aldana. Não tem problema nenhum ser devedor, todos nós podemos ser devedores. Agora, estar entre os vinte maiores devedores do Município aquele que detém um mandato popular, aquele que deveria dar o exemplo para a sociedade. Pergunto à cidadania, ao povo desta cidade: você, que tem dívida com o Município de Montenegro: qual é o seu ânimo em ir lá pagar a sua dívida com o Município, se o Vice-Prefeito é um dos maiores devedores? Vereadora Rose: no mínimo, pelo caráter de um cidadão Vice-Prefeito, no mínimo ele deveria renunciar a seu mandato. Isto é o mínimo, e pedir desculpas ao povo desta cidade, que ele não tem condições de governar o Município e cobrar a dívida. Como ele vai cobrar a dívida de um cidadão, de uma cidadã que às vezes deve

vinte, trinta reais, se ele está entre os vinte maiores? Fui além, fui mais longe. Quis saber da Dívida Ativa dos vinte maiores devedores e aqueles que não aderiram ao Refis, o que o Município vai fazer, o Executivo vai fazer? A Resposta: "estão inscritos na Dívida Ativa junto ao Município de Montenegro estes vinte maiores, que não aderiram ao Refis. Em algumas situações, estes já se encontram em cobrança administrativa, negociados os parcelados em cobrança judicial ou em vias de procedimento de cobrança judicial". Agora, vamos adiante. Queremos saber se o Município vai cobrar, se o Prefeito – isto aqui foi assinado pelo Prefeito Paulo Azeredo, ele que deu esta informação. Esta informação é do Prefeito. Queremos saber, vamos fazer um Pedido de Informação e queremos saber se o Prefeito vai cobrar esta dívida do Vice-Prefeito, que é do Município, este dinheiro é do Município. E não é pouco dinheiro: as informações não são oficiais porque não fizemos o Pedido qual o valor? Mas é um valor extremamente alto porque está entre os vinte maiores devedores do Município. Hoje os devedores, as pessoas que devem para o Município de Montenegro é uma dívida muito alta. Então senhores, colegas Vereadores: é preocupante quando se tem um Vice-Prefeito - Luiz Américo Alves Aldana, que é um dos maiores, tem a sua maior dívida com o Município de Montenegro. Problema nenhum, desde que pague ela. Outro assunto que me traz à Tribuna, que o Vereador Márcio tocou no assunto e quero de forma, talvez, com pouquinho mais de tempo e didática abordar, é a questão da higienização das caixas d'água nas Escolas da rede pública municipal. Em julho do ano passado, através do Pedido de Informação 159, perguntamos ao Prefeito, porque a Portaria 078, de dois mil e nove, da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, ela fixa procedimentos quanto à higienização dos reservatórios de água potável – caixas d´água – de estabelecimentos de ensino. Perguntamos: quando foram limpos os reservatórios de água potável das Escolas Municipais de Montenegro, e qual empresa realizou os serviços? O Prefeito respondeu através do Ofício 627, no dia seis de agosto do ano passado: "em resposta ao Pedido de Informação 159/2013, informamos que até dezembro de dois mil e doze os serviços eram prestados pela Imunizadora Hoffmann, que não teve seu contrato prorrogado, em janeiro. Prestou serviços ainda em janeiro e fevereiro, através de ressarcimento de verba". Ora, se tinha um contrato em vigor, por que não renovou? O senhor sabe por que não renovou? Porque foi licitado pelo governo anterior. Tudo que veio do governo anterior não presta, não prestava, então não foi renovado. Diz assim: "atualmente, tramita Processo Administrativo 5139/2013, para regularização do atendimento, que deverá ser prestado por empresa especializada e pessoal capacitado". Mas tinha uma empresa especializada, pessoal capacitado encontrado. Porque então fazer uma nova licitação, de outra forma? "De outra forma, manifestamos a intenção que o serviço seja prestado pela Vigilância Sanitária, já que se trata do órgão destinado à fiscalização deste serviço". Quem fiscaliza não executa. Ou tu executas, é fiscalizado. O mesmo órgão que fiscaliza o Prefeito está dizendo que vai executar o serviço. Bom, não ficamos nisto, em setembro do ano passado retornamos o Pedido porque estávamos acompanhando o processo da licitação, e na verdade o processo de licitação ia de uma Secretaria para outra, era

um pingue-pongue para cá e para lá, e as caixas d´água não sendo limpas. No dia vinte e seis de setembro, novo Pedido de Informação: "quando foi a última vez que os reservatórios de água potável das Escolas municipais foram limpos? Quem executou o serviço? A nova empresa já foi contratada?" Aí é genérico, começa a se esconder: "em resposta ao Pedido de Informação, informamos que os serviços ainda não foram executados, em virtude da avaliação dos serviços a serem prestados, realizados através do Processo 5199". O quê nós fizemos? Encaminhamos ao Ministério Público. Denunciei aqui, ano passado, da Tribuna e disse que ia encaminhar ao Ministério Público. Encaminhamos dia onze de novembro, ao Ministério Público e o Ministério Público, eu sei, buscou informações junto ao Executivo com relação à limpeza das caixas d´água, buscou as informações. Ora, não sei o que respondeu. No mínimo, aquilo que o Vereador Márcio disse antes: ou se omitiu, ou mentiu. Mentira e omissão. Omissão e mentira. O Jornal Ibiá desta semana coloca de forma muito clara o que está acontecendo porque a Portaria 078, da Secretaria de Saúde, ela determina que a empresa que faz a higienização, ela expede um alvará. Este alvará, professora Patrícia, fica na Escola, ele tem que estar na Escola, à disposição dos pais, para que eles tenham a certeza de que seus filhos estão tomando uma água potável. Só que estes alvarás não estão nas Escolas, não existe alvará nenhum em Escola nenhuma. *Em aparte, o Vereador Gustavo Zanatta:* acredito que, escrevi aqui no papel duas palavras, as quais o Governo, desde o começo tentou usar, mas como uma parte negativa. Acho que o Prefeito sempre começou com a tal da economicidade, acho que mais uma vez ele tentou fazer uma economicidade e acabou por dar a segunda palavra: "uma enrolação". Desde o começo, não houve nem economicidade, que às vezes ele teve que voltar atrás, e a enrolação, que é desde o começo, que ele tenta enrolar grande parte de nós e grande parte a comunidade e os outros órgãos, mas a gente, como sempre presente e ativo, a gente conseguiu mostrar que não é por aí. *O orador retoma a palavra:* senhores pais que estão nos assistindo, eu lhe pergunto: alguém tem coragem de, na segunda-feira, levar o seu filho para uma Escola onde um ano e meio não é feito higienização numa caixa d´água? As epidemias, Hepatite, doenças que podem acontecer? O risco à saúde pública é eminente, está na porta. Por isto, pela responsabilidade que esta Casa tem, que estes Vereadores têm, encaminhamos ao Ministério Público uma Representação, mais uma, para reforçar a Representação que tínhamos encaminhado para que o Ministério Público tome as providências e exija do Executivo, eu sei que até segunda-feira ele não vai limpar as caixas. Não sei o que vai acontecer segunda-feira, não sei o que vai acontecer. Agora, senhores pais: exijam lá da sua escola o alvará de limpeza da caixa d'água, sob pena de seu filho ficar doente. **Vereadora Rosemari Almeida:** Minha saudação ao Senhor Presidente, colegas Vereadores, assessores da Casa, imprensa que nos acompanha, enfim, minha saudação a todas as senhoras e aos senhores que já foram anunciados anteriormente. Que bom tê-los aqui, novamente! Inicio falando de um assunto bom, uma vitória nossa, desta Casa, não de nenhum Vereador independente do outro. Todos lutaram Vereador Marcos Gehlen, há muito tempo,

há muitos anos. Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias: votaremos hoje à noite o piso salarial que vocês merecem e retroativo lá a dezessete de junho, conforme determinou o governo federal. Que não foi o que o Prefeito fez, não, foi preciso interferência desta Casa. E o assunto começou porque em dezessete de junho a Presidenta Dilma determinou o Piso de vocês, um aumento salarial. Preocupamo-nos quando, no final de junho, vocês não receberam com o salário novo. Por isso, no dia três de julho, entramos com Requerimento pedindo uma reunião nesta Casa para saber o que é que estava acontecendo, quando é que vocês receberiam. No dia dezessete de julho, o Prefeito mandou o projeto estipulando o novo Piso salarial, e não deixou claro a partir de quando. O que ele fez no dia seguinte, dezoito de julho? Mandou uma Mensagem Aditiva dizendo que seria a partir de primeiro de julho. Vocês perderiam treze dias do salário novo cada um de vocês, e que não seria justo, não. Não seria justo. Falamos nesta Tribuna, vários Vereadores. Semana passada o Prefeito, sentado aqui, fui uma das que cobrei, olhando para ele, porque ele estava fazendo isto, quem é que ficaria com estes treze dias de salário de vocês. O que o Prefeito fez? Não votamos na CGP aguardando como é que ficaria, porque tínhamos uma reunião hoje de manhã com vocês, aqui, agendada desde o dia três, em que entrou o Requerimento, e votado no dia dez. Ontem à tarde o senhor Prefeito recuou e mandou mais um Aditivo mudando, então, retroagindo a dezessete de junho, como determina a Lei federal. Hoje pela manhã, mesmo tendo ouvido o que diziam os Vereadores defendendo vocês, a Secretária da Saúde tentou ainda modificar. Mesmo o Prefeito tendo mandado, ela disse que nos outros municípios, com exceção de São José do Sul, os outros municípios ainda iam discutir os Conselhos. E não aceitamos isto. Conselho não se sobrepõe à lei federal. O que nós fizemos, numa ação rápida? Resolvemos os Vereadores que estava ali, fazer uma CGP extraordinária hoje à tarde, antes que ele mude de ideia amanhã e volte no tempo de novo e mude a data. Fizemos uma sessão extraordinária da CGP, votamos o que ele mandou ontem à tarde, para podermos votar hoje à noite, em plenário, garantindo o novo piso salarial desde dezessete de junho, com medo de que ele mude de ideia, que seria a quarta vez que mudaria neste assunto, mas aqui conosco não tem. Chegamos aqui e falamos. Falei muito para ele, sentado aí semana passada. Não preciso mandar recado por ninguém, nunca fiz isto. Vencedores! Parabéns para vocês. Vocês merecem, pelo trabalho que vocês fazem na nossa comunidade. Muito obrigada, em nome da comunidade, que vocês entram nos lares, nas casas, levando a saúde preventiva. Vocês ensinam as famílias a se cuidar, prevenindo, antes que se tenha que fazer a saúde curativa, correndo atrás do mal já feito. Muito obrigada pelo trabalho de vocês! Continuem, contem com esta Casa, que tem apoiado incondicionalmente vocês. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* hoje de manhã deu para ver que, na verdade, Montenegro não quer ser o exemplo para o Vale do Caí. A Secretária dizia, o assessor da Secretária dizia que São José do Sul foi o primeiro a implantar o piso e que na verdade eles estavam implantando, com certeza, por causa da pressão da Câmara de Vereadores, senão eles iam fazer o tal do "enrolation", como diz o Vereador

Zanatta, largar para o Conselho de Saúde, discutir, vai e vem, vai papel, volta papel, volta papel e os Agentes de Endemias e de Saúde ficariam aí esperando, esperando, esperando alguém decidir. Então, a Câmara realmente está de parabéns e Montenegro deveria ser o exemplo para o Vale do Caí. Montenegro deveria ser o modelo a ser seguido pelos municípios. Não temos que seguir ninguém, somos o município-mãe aqui, então temos que ser o modelo para todo o Vale do Caí e saindo sempre na frente nas coisas boas, isto que é importante. Isto aí tem que ser seguido por todas as Administrações. Esta Administração, infelizmente, não quer saber disto. *A oradora retoma a palavra:* Seu aparte vem reforçar o que temos falado a cada sessão. Agora, vou falar um pouquinho das fraldas. Gente, não dá mais! Este assunto, eu pensei que estivesse resolvido. Há quinze dias, votamos nesta Casa um Projeto de Lei que o senhor Prefeito mandou, tirando as fraldas da Assistência Social e passando para a Saúde, atendendo uma Resolução federal porque as fraldas têm que ser distribuídas na Saúde. Os senhores sabem por que só votamos agora? Porque este projeto, idêntico, estava aqui no ano passado, em agosto, vai fazer um ano. Não chegamos a votar esta alteração porque o Prefeito retirou o projeto. Retirou e segurou na gaveta dele quase um ano. As pessoas não receberam mais fraldas porque teria que estar na Saúde e não na Assistência. Pressionamos aqui, tinha Secretário aqui na sala ao lado que não sabia que disse: "É, mas o projeto estava aqui, Vereadora, ano passado". Disse: "Estava, e daí?". "Daí que vocês reprovaram, rejeitaram". "Não, o senhor está mal informado, o Prefeito retirou não nos deixou votar". Há um desencontro entre Secretaria que vocês não conseguem imaginar o que está acontecendo. Agora votamos aqui que as fraldas tem que ser distribuídas na Saúde, eles estão negando as fraldas. Ontem, recebemos um pedido da Cíntia, que é a Presidente da Associação dos Deficientes Físicos e Ostomizados-ASSDEFO. Ela esteve aqui ontem de manhã dizendo que os deficientes em Montenegro que necessitam de fraldas não estão mais recebendo, e que a orientação na Prefeitura é num papelzinho deste tamanho, eles botam um bilhetinho e mandam a pessoa ir à Promotoria entrar contra eles, contra a Prefeitura. Que ação é esta? A Prefeitura orienta que alguém entre contra ela mesma! Onde é que nós estamos? Deficiente não recebe fralda. Tem um senhor que vai fazer cento e quatro anos, ele está numa cadeira de rodas. Eles têm dificuldade de lidarem, de mexerem com ele até para colocar a fralda, ele não ganha mais, também. Que Governo é este? Aqui nós votamos tudo que eles mandam para cá que é bom para a comunidade. Neste um ano que ele ficou com o projeto na gaveta dele, não pudemos votar. Fizemos pressão aqui e inclusive dissemos nesta Tribuna: "Prefeito, copia o mesmo projeto que o senhor tem, engavetado há um ano. O projeto está certo, manda para cá". O que adiantou votarmos? E outra que disseram na prestação de contas para a presidente da ASSDEFO. Sabe o que foi dito para esta pessoa? Que agora ela vai ter que comprovar tudo que ela entregar, através de fotos. Cada fralda dada para um deficiente precisa de foto. Os senhores sabem que não se pode usar imagem de um deficiente? O que está acontecendo? Em que ponto nós chegamos! A Comissão de Cidadania foi até à Promotoria, hoje, pedir que urgentemente

interfiram nestes assuntos. Este problema é nosso, da comunidade. Está muito difícil trabalhar com este Governo e as poucas ações que acontecem, como de Agente Comunitário, são resolvidas aqui, partem daqui e são resolvidas aqui. Agora, como é que seria diferente se temos um Prefeito que não tem condições de administrar? Paulo Euclides Garcia de Azeredo não tem condições de administrar. Depois do que ele mandou nesta noite, este ofício que foi lido. Para quem não esteve aqui, semana passada: ele estava sentado aqui no plenário, e comentei de um ofício que veio para cá, o Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito informando que o Prefeito, que estava em férias, voltaria antes das férias! Até aí tudo bem, dá para suspender férias. Os senhores sabem quem é que assinou o ofício? Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito e Paulo Euclides Garcia de Azeredo, Prefeito. Como é que se tem no mesmo dia dois Prefeito? Isto não existe isto é desconhecimento total. Piorou a situação quando ele mandou isto aqui para cá, hoje. Que perda de tempo, Vereador Ari. O senhor, Líder do Governo, oriente este homem, que não perca tempo e coloque coisas mais absurdas, aqui. Fiz um Pedido de Informação sobre isto, quero as cópias dos Termos de Transferências do Governo municipal desde o início do mandato dele porque não sei se ele transferiu o Governo, a estas alturas. O que ele mandou para cá? Que ele vem se manifestar diante do ofício aquele, que os dois assinaram que trata da interrupção do gozo de férias do Prefeito. Aqui ele botou que consta claramente "Vice-Prefeito, no exercício do cargo de Prefeito". Isto eu sei, eu li! Ou seja, Prefeito em exercício na data. Isto eu sei, estava ali. Agora é que vem, não dá nem para ler isto aqui, olha a maneira como ele escreveu: "no texto do Ofício em questão comunica-se, nos termos da Lei Orgânica, comunicamos". O que é isto? "No texto do ofício em questão comunica-se, nos termos da Lei Orgânica municipal, comunicamos a interrupção do gozo de férias do Prefeito municipal Paulo Euclides Garcia de Azeredo, sendo que este, mesmo estando em gozo de férias, não deixa de ser Prefeito municipal". Deixa sim! Ele não sabe nada, ele não sabe absolutamente nada. Depois que ele escreve que quando ele está em férias ele ainda é Prefeito, eu lamento muito, senhores. Não há o que se dizer disto aqui. Será que ele sabe, ele lembra que ele assinou um Termo de Transferência do Governo Municipal? Ou será que eles ainda não acharam aquele Livro e eu vou ter que ir lá mostrar o Livro para eles? Como é que ele assina isto aqui, dizendo que quando ele sai de férias ele continua sendo Prefeito? Não, ele não sabe o que ele diz. Quando ele sai de férias, ele transfere o comando do Executivo ao Vice-Prefeito. Por isto que está escrito "Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito". Este homem que não sabe o que diz está comandando as nossas vidas. Agora, depois disto que ele escreveu aqui, que eu não sei quem é que passa isto aqui para ele assinar, ele piorou a situação. Ficasse bem quietinho, admitisse que houvesse um erro, lá, que passaram documentos que os dois assinaram como Prefeito juntos. Aí ele tentou resolver a situação, demonstrando que ele sentou naquela cadeira sem conhecer nada. Não sei se sentou ou se não sentou e de vez em quando só vai capinar lá no Centenário, eu não sei o que está acontecendo. Nós aqui estamos estendendo a mão, estamos

dando os caminhos, mas não é possível. Ele não tem condições de administrar! Por que ele escreveu isto aqui assim, solto. Fiz um Pedido de Informação, que é algo oficial, votado nesta Casa, que o Prefeito tem que responder em trinta dias. Ele ainda vai ter que responder melhor sobre isto, que pedi cópia de todos os Termos de Transferência desde que ele assumiu. Aí ele perdeu tempo, mandou isto aqui, demonstrando que ele não sabe nada. *Em novo aparte, o Vereador Márcio Müller*: só para lhe comunicar: a Comissão de Cidadania foi até o Promotor, hoje, falar sobre as fraldas, cujo presidente é o Vereador Tuco, e eu estivemos lá. O Promotor prometeu agir, no máximo, até amanhã para que não dê uma "chuva" de processos lá no Judiciário, aumentando mais ainda os processos que já têm contra a Prefeitura. *A oradora retoma a palavra*: Este assunto é importantíssimo, realmente. Que bom que seja até amanhã. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. *Pedido de Informação n.º 170/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Marcos Gehlen e Gustavo Zanatta:* Em relação aos projetos cadastrados no SINCOV a partir de 01.01.2013, quais são e os seus respectivos valores? Quantos e quais são relativos a emendas parlamentares? Quais já têm convênios assinados? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Senhor Presidente, demais Vereadores. Este pedido de informação visa ver se, realmente, o Governo Paulo Azeredo tem algum projeto, né?! Porque, desde que entrei na Câmara de Vereadores, desde o ano passado, só vejo projetos deixados pelo governo anterior, e que o governo atual não executa. Então, são muitos projetos com dinheiro já em conta, que foram protocolados pelo governo anterior, que não estão sendo executados por este governo. Então esse pedido de informação visa responder se este governo está fazendo projetos ou não, porque vai chegar daqui a pouco, se esse Prefeito conseguir ficar até o final do mandato, vai chegar o próximo prefeito e não vai ter projeto nenhum a ser executado, porque não está fazendo projeto, não está projetando nada, simplesmente está acabando com aqueles que já existiam. Então vamos aguardar essa resposta de pedido de informação. **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 171/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Marcos Gehlen e Gustavo Zanatta:* Em relação ao convênio para construção de um galpão de triagem e reciclagem de resíduos sólidos no Município, valor de R$ 275.000,00, onde estão sendo ou serão aplicados os recursos? Qual a previsão para conclusão das obras? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Esta questão do galpão de reciclagem ou de triagem de resíduos sólidos é outra novela que vem se arrastando desde o início do governo, inclusive entrando um pouco no governo passado, porque a antiga estação de transbordo foi interditada por ordem do Ministério Público e, de lá para cá, muitas tratativas foram feitas, inclusive o Vereador Márcio há pouco trouxe a questão de que, as cestas básicas das pessoas que lá trabalhavam, parece que foram suspensas, depois a gente pode averiguar isso também. Mas o fato é que nós, em uma ação conjunta com o Vereador Márcio também, tentamos a criação de uma cooperativa, tentamos auxiliar o pessoal, aí a

Administração foi lá, ludibriou o povo, arrastou para outro lado e, bueno, o fato é que até agora nada aconteceu. A estação de triagem, a central de triagem, não aconteceu, as pessoas estão aguardando. Então este pedido de informação vai trazer à tona, de forma oficial, o que tem sido feito, e o mais importante, Vereador Márcio, sei que o senhor vai comentar também, é nós termos algo palpável para poder trabalhar em cima disso, visando um desfecho positivo para as famílias, que eram treze famílias que trabalhavam na antiga estação de transbordo, que hoje estão à deriva. Então, muito importante esse pedido de informação. *Vereador Márcio Müller:* Na verdade, esse pedido de informação tem a ver com a situação que eles estão passando hoje, onde foi assinado um contrato de permissão de uso do galpão lá do Potreiro Grande, e estão lá, esperando, esperando, esperando, sem produto nenhum para trabalhar, cuidando das esteiras. Tem que levar um sujeito de noite para cuidar, tem motores lá da esteira que são caríssimos, e, no contrato de permissão de uso, a cooperativa, que não existe personalidade jurídica, não existe juridicamente até hoje, é responsável pelo material que está lá. Então tem todo esse problema aí, que está sendo causado pela Administração, por pessoas pobres e necessitadas que desejam trabalhar imediatamente, mas não conseguem, tendo em vista que a Administração Municipal trabalha ao passo de tartaruga. *Vereador Renato Kranz:* Esse pedido de informação, acho extremamente importante porque, na verdade, existe um convênio, um contrato assinado com a entidade que, juridicamente, não existe. Existem pessoas lá que estão cuidando de um patrimônio público. Essas pessoas, com absoluta certeza, se forem à Justiça do Trabalho, vão conseguir o direito trabalhista, vinte e quatro horas, sábado e domingo, porque sempre tem gente lá que precisa cuidar dos equipamentos, e sem remuneração. Vão buscar essa remuneração na Justiça do Trabalho, com absoluta certeza a receberão. Então o governo está criando um passivo trabalhista extremamente preocupante e nós, como Vereadores, e a sociedade montenegrina, precisamos estar atentos a isso, por isso esse pedido de informação, acho que a Câmara de Vereadores não pode ficar somente neste pedido de informação, nós temos que ir de forma mais profunda nesta questão. Por isso é importante nós aprovarmos esse pedido de informação, acho que ele é o passo inicial de nós levantarmos um grande problema que o próprio governo criou. Um grande problema que o governo criou, não só para si, mas para a sociedade montenegrina, porque alguém vai pagar esta conta, e vai ser uma conta alta, muito alta, porque existe um grupo de pessoas que estão lá vinte e quatro e quatro horas, sábado e domingo, cuidando de um patrimônio público, sem contrato juridicamente perfeito, um contrato com uma entidade que não existe juridicamente. **Aprovado nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 172/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Marcos Gehlen e Gustavo Zanatta:* Em relação à permissão de uso de imóvel público pela Cooperativa de Trabalho de Recicladores de Resíduos Sólidos de Montenegro: o galpão de triagem encontra-se equipado e em condições para desenvolvimento das atividades? Desde quando? Algum dos equipamentos é de propriedade da Cooperativa? Desde a assinatura do Termo de Permissão até a

presente data foi desenvolvida alguma atividade? Quem executa o serviço de vigilância? Desde quando? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Esse pedido de informação também tem o condão de esclarecer esses fatos que estão ocorrendo com aquelas pessoas que estão naquela área. Uma coisa esse pedido de informação, lincado também ao anterior, e aí vamos verificar realmente o que está acontecendo e responsabilizar as pessoas inclusive que assinaram um contrato com uma pessoa jurídica inexistente. **Aprovado por nove votos.** 4. *Requerimento n.º 92/2014, do Vereador Marcos Gehlen:* Agendamento de reunião para tratar da retirada/reposição da linha (direto) do ônibus da VIMSA do posto localizado na av. Júlio Renner, bairro Timbaúva. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto, apenas para argumentar um pouco mais. Nossa comunidade lá da Timbaúva é dotada de um posto rodoviário e tínhamos linha de ônibus direto Montenegro-Porto Alegre que passava pelo posto rodoviário lá na Timbaúva. Essa linha foi retirada, prejudicando muito as pessoas que lá acessavam este ônibus. Nós queremos fazer essa reunião para ver, com a Viação Montenegro e com o Poder Executivo, que é quem tem a concessão, para ver da possibilidade de retomar as linhas, ou a linha, enfim, fazer uma negociação para que a comunidade não seja tão prejudicada. *Vereador Márcio Müller:* Parabenizar o Vereador Tuco pela iniciativa, porque, realmente, grande parte das pessoas que se deslocam até Porto Alegre pega o ônibus ali na rodoviária da Timbaúva, conhecida como posto. Então é muito importante, porque senão as pessoas da Timbaúva têm que se deslocar muitas vezes até a rodoviária, e precisam de outras pessoas para trazê-las, e, muitas vezes, podem nem caminhar simplesmente, caminhar pegar o ônibus em Porto Alegre, voltar, desembarcar ali e voltar para suas casas. Então, parabéns, Vereador, pelo requerimento. **Aprovado por nove votos.** 5. *Requerimento n.º 93/2014, dos Vereadores Marcos Gehlen, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Márcio Müller e Carlos E. de Mello:* Agendamento de reunião para tratar do andamento e cumprimento das metas contratuais de instalação da rede de água e esgoto por parte da CORSAN no Município. **Aprovado por nove votos.** 6. *Requerimento n.º 94/2014, de todos os Vereadores:* Moção de Apoio em favor da permanência da UERGS em Montenegro. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Penso ser importante discutir essa Moção de Apoio, até para esclarecer bem à comunidade que, na verdade, inclusive foi criado um fórum pela permanência da Uergs aqui no nosso Município, com assento também da Câmara de Vereadores, nós temos assento neste fórum, que congrega diversas forças vivas da nossa cidade. De forma particular, eu estive, por ser ligado também à área das artes, no gabinete do Governador do Estado, conversando diretamente com o seu imediato, que nos tranquilizou dizendo que a Uergs não sairia de Montenegro. Contudo, por isso é importante discutir, Presidente, existe um movimento de alguns professores da Uergs e, inclusive, uma questão política dentro da universidade, uma vez que o Reitor da Uergs é candidato à reeleição. Então existe esse movimento político também, a fim de angariar votos. Isto é um absurdo que está acontecendo. Então, mais uma ferramenta que nós estamos utilizando e, para que todos nos ouvem agora, seja Marcos Guarani, que está aqui conosco, é artista, o pessoal da JPTV e

todos que nos acompanham, nós estamos fazendo todos os esforços possíveis para que a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul permaneça com o campus aqui em Montenegro também. Se isto não acontecer, vai ser lamentável. Eu não acredito que isso aconteça, não acredito na saída da Uergs aqui de Montenegro e repudio, além da Moção de Apoio, eu, particularmente, repudio esta ação do Reitor da Uergs que, inclusive, teve a capacidade de dizer que o Governo do Estado não manda na Universidade, que ela é autônoma – obviamente que é autônoma –, mas é algo repugnante que está acontecendo dentro da reitoria da Uergs. Então a Câmara de Vereadores, atenta mais uma vez a isso, faz uma Moção de Apoio assinada por todos os Vereadores. **Aprovado por nove votos.** 7. *Projeto de Lei n.º 90/2014 (com Mensagem Aditiva), do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 73/14 (favorável),* que o autoriza a abrir crédito especial de R$ 311.456,73 e a alterar a redação do art. 1.º da Lei n.º 5.374/10, que cria empregos públicos para atuação em programas da saúde na Administração Municipal e disciplina o regime de emprego público do pessoal contratado (piso salarial dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias). *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Saíamos na frente, um pouquinho quase atrás, aliás, não bem na frente, do município de São José do Sul, mas agradecer a... Ela não vai ouvir, né?! Mas vou votar nela por esse motivo, um dos motivos que voto na Dilma é por isso, porque se não fosse a Dilma sancionar essa lei os agentes de saúde e de endemias, certamente, não estariam recebendo o piso de mil e quatorze reais, com certeza absoluta. Porque existe a portaria, lutada e brigada tanto aqui pelo Vereador Marcos, que foi prometida, do Procurador-Geral do Município, ser implantada aqui e até hoje não tinha sido implantado piso nenhum em Montenegro. Então, graças à minha candidata, Presidenta Dilma, que vai ser implantado então o piso aqui em Montenegro. Saúdo a todos aqueles que permaneceram, em especial ao Pedro Ulrich, a esposa, o Marcos Guarani, que se encontra aqui presente, dando seu apoio a nós aqui, e o Bruno Negruni, que não citei antes no meu pronunciamento, grande abraço, muito obrigado pela presença, o Filipe também, do Paulo Behrens. *Vereador Renato Kranz:* Me manifesto no sentido de ser favorável, evidentemente, nós lutamos muito por isso, como já foi dito pelos meus colegas Vereadores. Convoquei uma sessão extraordinária da Comissão Geral de Pareceres-CGP para hoje à noite, às seis horas da tarde a gente se reuniu para apreciar o projeto de lei, e a Câmara poder apreciar, votar, o projeto hoje à noite. Acho que é um momento importante, foi uma luta das agentes comunitárias de saúde e de combate a endemias, por vários dias nós nos mantínhamos em contato, telefonando, e eu dizia a elas, outro dia, de que parece que, no grupo, havia alguém que era favorável que deixasse como a lei estava e outros não. Eu dizia: é um direito, está na lei, a Presidente Dilma assinou a lei, não é portaria, é lei. As leis existem para serem cumpridas e nós vamos exigir, sim, o cumprimento da lei, por isso acho que a luta do grupo, que está hoje trabalhando como agentes comunitários de saúde, eu acho que é uma luta vencedora. Então, parabéns a elas, às pessoas que trabalham nisso, parabéns aos colegas Vereadores, que se empenharam desde o ano passado, que estou aqui junto nesta luta, parabéns a

toda a comunidade, porque quem ganha com isso é a saúde pública, a saúde básica é que ganha com isso. O parecer é favorável, voto favorável, porque, este projeto de lei, eu voto. **Aprovado por dez votos.** *Em Questão de Ordem,* o Vereador Márcio Müller entregou ao Presidente Comunicado de Obstrução de Pauta, assinado pelos Vereadores Márcio Müller, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta. A Presidência solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Comunicado. Durante a leitura, o Secretário levantou Questão de Ordem por estar sendo citada a data da sessão do dia vinte e quatro e o recebido da data do dia trinta e um. O Vereador Márcio Müller observou estar constando "Sala das Sessões, tinta e um de julho." O Presidente passou a consultar aos Líderes de Bancada se aceitavam o comunicado. *Vereadora Rosemari Almeida, PP:* A data que fala é do dia de hoje, né?! *O Presidente respondeu que sim. A Vereadora Rosemari Almeida prossegue:* Então está aceito, é hoje. *Vereador Marcos Gehlen, PT:* Sim, se está recebido hoje... *Em Questão de Ordem, o Vereador Márcio Müller:* Na verdade, nem precisaria essa comunicação de obstrução, é só os Vereadores se levantarem e está obstruída a sessão. *Vereador Ari Müller, PDT:* Sou contrário, uma vez que o projeto fala em vinte e quatro, está errado. *O Presidente destacou que não era um projeto e sim uma comunicação. O Vereador Ari Müller prossegue:* A comunicação está com a data equivocada. *Presidente:* A "Sala das Sessões, trinta e um de julho." Foi recebido agora. *Vereador Ari Müller:* Sim, mas fala da sessão do dia vinte e quatro. Ao menos foi o que foi lido pelo Secretário. *Presidente:* O que está escrito na obstrução. *Vereador Ari Müller:* Então, está errado. Não pode ser obstruída. *Presidente:* O senhor vota contra então? *Vereador Ari Müller:* Com certeza. *Vereador Renato Kranz, PMDB:* O PMDB vota favorável. *Presidente:* Então está aceito o comunicado de obstrução da sessão de hoje. *Em Questão de Ordem, o Secretário:* É importante, preciso ler os Vereadores que assinam. *Feita a leitura*, os Vereadores que o subscreveram retiraram-se do Plenário. O Presidente, constatando a ausência de quórum regimental necessário para continuar as votações, isto é, seis Vereadores, suspendeu a sessão por cinco minutos. *Passados os cinco minutos*, o Presidente retomou os trabalhos, convocou o Vereador Edgar Becker para secretariar a Mesa e, verificando não haver quórum para prosseguir as votações, deu por encerrada a sessão, convidando os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para sessão ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e doze minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 31 de julho de 2014.....*

Ver. Marcos Gehlen
1.º Secretário

Ver. Renato Antonio Kranz
Presidente